



P3 de Cálculo a Várias Variáveis I
MAT 1162 — 2012.1
29 de junho de 2012

Nome: _____ Matrícula: _____
Assinatura: _____ Turma: _____

Questão	Valor	Nota	Revisão
1	4.0		
2	2.0		
3	3.0		
Teste	1.0		
Total	10.0		

Instruções

- Mantenha seu celular desligado durante toda a prova.
- Não é permitido usar nenhum tipo de calculadora ou dispositivo eletrônico.
- Não destaque as folhas da prova.
- A prova pode ser resolvida a lápis, caneta azul ou caneta preta. Não é permitido usar caneta vermelha ou verde.
- Você não tem o direito de consultar anotações.
- Desenvolva a solução de cada questão, de maneira clara e objetiva, na folha em que a mesma está enunciada. Utilize o verso da folha se necessário.
- RESPOSTAS SEM JUSTIFICATIVAS NÃO SERÃO CONSIDERADAS.

1. Seja $f : D \subset \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ definida por

$$f(x, y) = (x - 3)(y - 3)(x + y - 3),$$

onde

$$D = \left\{ (x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid x + y \geq 3, x \leq 3, y \leq 3 \right\}.$$

- (a) **(0.5)** Esboce a região do plano D . Ao lado, esboce o interior de D .
- (b) **(1.0)** Encontre o(s) ponto(s) crítico(s) de $f(x, y)$ no interior de D .
- (c) **(1.0)** Classifique o(s) ponto(s) crítico(s) de $f(x, y)$ no interior de D .
- (d) **(1.0)** Calcule o valor máximo de $f(x, y)$ em D .
- (e) **(0.5)** Calcule o valor mínimo de $f(x, y)$ em D .

Solução:

(a) Esboços.

(b) Observe que

$$\begin{aligned} f_x(x, y) &= (y - 3)(x + y - 3) + (x - 3)(y - 3) \\ &= (y - 3)(2x + y - 6) \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} f_y(x, y) &= (x - 3)(x + y - 3) + (x - 3)(y - 3) \\ &= (x - 3)(x + 2y - 6). \end{aligned}$$

Logo, $f_x(x, y) = 0 \Leftrightarrow y = 3$ ou $2x + y - 6 = 0$.

Se $y = 3$, então $f_y(x, y) = 0 \Leftrightarrow x = 0$ ou $x = 3$. Entretanto, os pontos $(0, 3)$ e $(3, 3)$ não pertencem ao interior de D , e devem ser descartados.

Se $2x + y - 6 = 0$, então $f_y(x, y) = 0 \Leftrightarrow x = 3$ ou $x + 2y - 6 = 0$. Se $x = 3$, então $y = 0$, mas o ponto $(3, 0)$ também será descartado por não pertencer ao interior de D . Se $x + 2y - 6 = 0$, então, resolvendo o sistema

$$\begin{cases} 2x + y - 6 = 0 \\ x + 2y - 6 = 0 \end{cases}$$

temos como solução $x = y = 2$. Segue que $(2, 2)$ é o único ponto crítico de $f(x, y)$ no interior de D .

(c) Vamos calcular a hessiana de $f(x, y)$ no ponto $(2, 2)$:

$$\begin{aligned}f_{xx}(x, y) &= 2(y - 3), \\f_{xy}(x, y) &= (2x + y - 6) + (y - 3) = 2x + 2y - 9, \\f_{yy}(x, y) &= 2(x - 3).\end{aligned}$$

Logo,

$$H(f)(2, 2) = \begin{bmatrix} -2 & -1 \\ -1 & -2 \end{bmatrix}.$$

Como $\det H(f)(2, 2) = 3 > 0$ e traço $H(f)(2, 2) = -4 < 0$, podemos afirmar que $(2, 2)$ é ponto de máximo local de $f(x, y)$ no interior de D .

(d) Observe que

$$\begin{aligned}f(x, y) &> 0, \quad \forall (x, y) \text{ no interior de } D \\f(x, y) &= 0, \quad \forall (x, y) \text{ na fronteira de } D\end{aligned}$$

Logo, o máximo global de $f(x, y)$ é assumido no interior de D . Como $(2, 2)$ é o único máximo local no interior de D , então ele é também o máximo global.

O valor máximo de $f(x, y)$ em D é dado por

$$f(2, 2) = 1.$$

(e) Como visto no item anterior, todos os pontos da fronteira de D são mínimos globais de $f(x, y)$ em D . Logo, o valor mínimo é 0.

2. Seja

$$f(x, y, z) = \ln(x) + \ln(y) + 3 \ln(z),$$

onde $x > 0, y > 0, z > 0$.

(a) **(1.5)** Calcule o valor máximo de $f(x, y, z)$ no conjunto S dado por

$$S = \left\{ (x, y, z) \in \mathbb{R}^3 \mid x^2 + y^2 + z^2 = 5k^2, x > 0, y > 0, z > 0 \right\},$$

onde k é uma constante positiva.

(b) **(0.5)** Encontre uma constante $\alpha > 0$ tal que

$$xyz^3 \leq \left(\frac{x^2 + y^2 + z^2}{5} \right)^\alpha \sqrt{27},$$

para todo $x > 0, y > 0, z > 0$.

Solução:

(a) Usando o método dos multiplicadores de Lagrange, devemos resolver o seguinte sistema:

$$\frac{1}{x} = \lambda \cdot 2x$$

$$\frac{1}{y} = \lambda \cdot 2y$$

$$\frac{3}{z} = \lambda \cdot 2z$$

Como $\frac{1}{x} \neq 0$ ($\forall x \in \mathbb{R}$), temos que $\lambda \neq 0$. Logo, podemos reescrever o sistema da seguinte forma:

$$x^2 = \frac{1}{2\lambda}$$

$$y^2 = \frac{1}{2\lambda}$$

$$z^2 = \frac{3}{2\lambda}$$

Substituindo em $x^2 + y^2 + z^2 = 5k^2$, obtemos:

$$\frac{5}{2\lambda} = 5k^2 \Rightarrow \lambda = \frac{1}{2k^2}.$$

Voltando então ao sistema (e lembrando que $x > 0$, $y > 0$ e $z > 0$), temos que:

$$\begin{aligned}x &= k \\y &= k \\z &= k\sqrt{3}\end{aligned}$$

O valor máximo de $f(x, y, z)$ em S é então

$$\begin{aligned}f(k, k, k\sqrt{3}) &= \ln(k) + \ln(k) + 3\ln(k\sqrt{3}) \\&= \ln(k) + \ln(k) + 3(\ln(\sqrt{3}) + \ln(k)) \\&= 5\ln(k) + 3\ln(\sqrt{3}).\end{aligned}$$

(b) Pelo item anterior, concluímos que

$$\ln(x) + \ln(y) + 3\ln(z) \leq 5\ln(k) + 3\ln(\sqrt{3})$$

se

$$x^2 + y^2 + z^2 = 5k^2; \quad x > 0, \quad y > 0, \quad z > 0.$$

Usando as propriedades do logaritmo, segue que:

$$\ln(xyz^3) \leq \ln(k^5 3^{3/2}),$$

ou seja,

$$xyz^3 \leq k^5 3^{3/2} = k^5 \sqrt{27}.$$

Mas

$$k^2 = \frac{x^2 + y^2 + z^2}{5},$$

logo,

$$xyz^3 \leq \left(\frac{x^2 + y^2 + z^2}{5} \right)^{5/2} \sqrt{27}.$$

Concluimos então que $\alpha = \frac{5}{2}$.

3. Seja

$$U = \left\{ (x, y, z) \in \mathbb{R}^3 \mid y + z \leq 5, z \leq 4 - x^2, y \geq 0, z \geq 0 \right\}.$$

Considere a integral tripla

$$I = \iiint_U f(x, y, z) \, dx \, dy \, dz,$$

onde $f(x, y, z)$ é uma função contínua.

(a) **(0.5)** Esboce a região espacial U .

(b) **(1.0)** Escreva I na forma de integral iterada:

$$I = \int_a^b \int_{g(x)}^{h(x)} \int_{G(x,z)}^{H(x,z)} f(x, y, z) \, dy \, dz \, dx,$$

onde as constantes a e b , e as funções $g(x)$, $h(x)$, $G(x, z)$, $H(x, z)$ devem ser explicitadas.

(c) **(1.5)** Calcule

$$\iiint_U (x + 1) \, dx \, dy \, dz.$$

Relacione esta integral com o volume de U .

Solução:

(a) Esboço.

Obs.: Esta região do espaço já foi vista na Monitoria do dia 28 de março (exercício 5).

(b) Pelo esboço acima,

$$\begin{aligned} I &= \iint_{R_{xz}} \int_{y=0}^{5-z} f(x, y, z) \, dy \, dz \, dx \\ &= \int_{x=-2}^2 \int_{z=0}^{4-x^2} \int_{y=0}^{5-z} f(x, y, z) \, dy \, dz \, dx. \end{aligned}$$

(c) Utilizando o item anterior, temos que:

$$\begin{aligned}
 & \int_{x=-2}^2 \int_{z=0}^{4-x^2} \int_{y=0}^{5-z} (x+1) \, dy \, dz \, dx \\
 &= \int_{x=-2}^2 \int_{z=0}^{4-x^2} (x+1)(5-z) \, dz \, dx \\
 &= \int_{x=-2}^2 (x+1) \left(5z - \frac{z^2}{2} \right) \Big|_0^{4-x^2} \, dx \\
 &= \int_{x=-2}^2 (x+1) \left(12 - x^2 - \frac{x^4}{2} \right) \, dx \\
 &= \int_{x=-2}^2 x \left(12 - x^2 - \frac{x^4}{2} \right) \, dx + \int_{x=-2}^2 \left(12 - x^2 - \frac{x^4}{2} \right) \, dx \\
 &= \left(6x^2 - \frac{x^4}{4} - \frac{x^6}{12} \right) \Big|_{-2}^2 + \left(12x - \frac{x^3}{3} - \frac{x^5}{10} \right) \Big|_{-2}^2 \\
 &= 0 + 2 \left(24 - \frac{8}{3} - \frac{32}{10} \right) \\
 &= \frac{544}{15}.
 \end{aligned}$$

Note ainda que

$$\begin{aligned}
 \iiint_U (x+1) \, dx \, dy \, dz &= \iiint_U x \, dx \, dy \, dz + \iiint_U 1 \, dx \, dy \, dz \\
 &= \bar{x} \cdot \text{Vol}(U) + \text{Vol}(U),
 \end{aligned}$$

onde \bar{x} é a primeira coordenada do centroide de U .

Como a região U é simétrica com relação ao plano yz , segue que $\bar{x} = 0$. Assim,

$$\iiint_U (x+1) \, dx \, dy \, dz = \bar{x} \cdot \text{Vol}(U) + \text{Vol}(U) = \text{Vol}(U).$$

Concluimos então que

$$\text{Vol}(U) = \frac{544}{15}.$$